

BRASILEIRÃO

Cabeça no freezer

Depois da surra que o Fla levou na quarta, Luxa esfria os ânimos para acertar o time, que tem de vencer o Santos no domingo

RIO

Abalados pela pancada que receberam da Universidad de Chile na última quarta-feira, os jogadores do Flamengo começaram, ontem, a tentar recuperar a consciência.

Com a derrota por 4 a 0, o rubro-negro foi à lona na Copa Sul-Americana, no Engenhão.

O time junta forças para se levantar e voltar ao combate, domingo, diante do Santos, agora pelo Brasileirão. E vencer o Peixe virou obrigação.

Ao menos o meia Renato Abreu está liberado pelo STJD. Um problema a menos para o técnico Vanderlei Luxemburgo, que disse que precisa colocar a cabeça no freezer para pensar em como montar o time sem Ronaldinho e Thiago Neves, suspensos, e Bottinelli, que fraturou o pé esquerdo.

O lateral-esquerdo Júnior César garantiu, ontem, que a vergonha exposta pelo treinador logo após a derrota para os chilenos é compartilhada pelo grupo.

“A cobrança existe. No Flamengo, ela é constante. A gente concorda com o Vanderlei, que é um cara vencedor e quer ganhar tudo”, disse o lateral, que ressaltou a importância de o time reagir já neste domingo:

“É a nossa obrigação ganhar do Santos. Temos que nos precaver, sabemos da qualidade do time deles. Os três pontos nos darão ânimo para o decorrer da competição. Tenho certeza de que com a vitória, chegando a 54 pontos, vamos encostar de vez nos líderes”.

Entre a tristeza nas palavras de

Júnior César e os sorrisos durante o treino, fica claro que o nocaute pode ser superado.

Até o volante Airton, muito criticado pela expulsão contra o Universidad, fez gol por cobertura no treino de ontem e mostrou descontração durante um recreativo disputado pelos reservas.

Luxa também abriu um sorriso várias vezes. Bem diferente do seu semblante na véspera, quando apontou o desinteresse do time na partida como a principal causa do vexame.

“A gente entende que o Vanderlei está chateado, todos estão. Mas é decisão atrás de decisão. Tem que ter tranquilidade, apoio, e saber que domingo precisamos de todo mundo inteiro”, afirmou Júnior César.

Hoje, o técnico começa a armar o time que lutará não só por mais três pontos, na briga pelo título brasileiro, mas para restabelecer a dignidade do Flamengo.

Sem Ronaldinho, Thiago Neves e Bottinelli, Luxa disse que precisaria colocar a cabeça no freezer para montar a equipe. Ontem, parecia de cabeça mais fria.

MALDIÇÃO

Na quarta-feira, o Flamengo estreou o seu terceiro uniforme e levou de 4 a 0 da La U, resgatando a maldição da terceira camisa.

Utilizando um terceiro modelo, o Flamengo entrou em campo 20 vezes. Venceu apenas três jogos, empatou sete e perdeu 10.

Em confrontos oficiais, o Fla jamais venceu com uma terceira camisa. Foram 11 jogos, com oito derrotas e três empates.

“A cobrança existe. A gente concorda com o Vanderlei. É a nossa obrigação ganhar do Santos”

Júnior César, lateral do Flamengo

Maior vexame no Engenhão

Entre os times que disputam o título do Brasileiro e, ao mesmo tempo, seguem vivos na Sul-Americana, o objetivo é manter-se vivo nas duas competições, mas prioritariamente evitar que o torneio internacional prejudique o rendimento na reta final do Brasileirão.

A paulada chilena aplicada pela La U matou dois coelhos rubro-negros: praticamente eliminou o Flamengo da Sul-Americana e deixou o rubro-negro sem saber se os 4 a 0 – a pior derrota sofrida pelo clube no Engenhão desde a inauguração do estádio, em 2007 – afetarão o desempenho a partir do jogo de domingo, contra o Santos.

O dia de ontem foi de juntar os cacos e contar prejuízos. Como os jogadores que atuaram os 90 mi-

nutos na vexaminosa derrota não foram a campo (fizeram apenas trabalho na academia), ainda é cedo para saber como Vanderlei Luxemburgo montará a equipe.

O Santos também terá desfalques para o jogo de domingo. Além do atacante Borges, suspenso, o técnico Muricy Ramalho também não irá ao Rio. Ele está internado em São Paulo, passando por exames médicos nas costas.

JOGOS QUE FALTAM

> Santos (casa), Grêmio (fora), Cruzeiro (c), Coritiba (f), Figueirense (c), Atlético/GO (f), Internacional (c) e Vasco (f)



JÚNIOR CÉSAR diz que é preciso tranquilidade e apoio para o time vencer

Bottinelli opera o pé esquerdo e é carta fora do baralho de Luxa

A suspeita do departamento médico do Flamengo foi confirmada: Bottinelli fraturou o quinto metatarso do pé esquerdo, na partida contra a Universidad de Chile, e terá que ser operado.

De acordo com o médico Márcio Tannure, o argentino dificilmente terá condições de voltar a jogar neste ano. A região lesionada fica no peito do pé.

“Ele vai fazer uma cirurgia no sábado (amanhã), vai ser operado pelo Dr. (José Luiz) Runco. Agora, é ter paciência. Não tem prazo de volta, mas dificilmente joga até o fim do Campeonato Brasileiro”, disse Tannure.

Bottinelli sofreu a fratura ainda no primeiro tempo da goleada para a Universidad de Chile.

O efeito suspensivo concedido a Renato pelo STJD ajudará Vanderlei Luxemburgo a montar seu quebra-cabeça para armar o Flamengo contra o Santos.

Mesmo assim, o treinador foi buscar peças extras para não deixar buracos no grupo que terá à disposição para a partida.

Por isso, o meia Adryan, destaque nas categorias de base do clube carioca, volta hoje a treinar com o elenco.

“Acabei de sair do treino, recebi a notícia de que vou me apresentar novamente aos profissionais amanhã (hoje)”, disse o garoto, pelo Twitter.

Adryan é considerado uma das maiores promessas do Flamengo, mas até agora só entrou em campo uma vez pelos profissionais. Recentemente, o Manchester United demonstrou interesse no meia.

Os atacantes Nogueira, Diego Maurício e Jael são os principais concorrentes às vagas de Ronaldinho e Thiago Neves, que estão suspensos e não pegam o Santos. Vander também tem chance.



BOTTINELLI: lesão contra La U